José Leal

Naturalidade: São João do Cariri-PB

Nascimento: 16 de julho de 1891

Falecimento: 25 de outubro de 1976

Atividades artístico-culturais: Escritor

Publicações: Livros de sua autoria: A Imprensa na Paraíba, 1941; Este Pedaço do Nordeste, 1943; O Primeiro Decênio da API: como surgiu e tem se desenvolvido essa entidade, 1943; Itinerário da História, da Colonização da Paraíba aos nossos dias, 1945; Reencontro da Vila, 1961; Itinerário da História: Imagem da Paraíba entre 1518 e 1965, 1965; Família Costa Ramos, 1968; Acidentes Geográficos da Paraíba, 1970; Assim eram as coisas..., 1970; Vale da Travessia, 1971; Dicionário Bibliográfico Paraibano, 1980. Deixou inédito: Índice corográfico e administrativo da Paraíba; Ronda da Província; Noções de Corografia e

História:

Biografia

José Leal Ramos, nascido em São João do Cariri em 16 de junho de 1891, foi um dos pioneiros da imprensa paraibana. Dedicou toda a sua carreira ao jornalismo e à literatura, trabalhando nos principais veículos jornalísticos da Paraíba.

Quando adolescente, editou jornais em sua cidade natal, tendo seu primeiro trabalho publicado em 1915 na imprensa da Capital, mostrando algo que faria muito ao longo de sua carreira: criticou o prefeito de Alagoa Grande por uma ação contra um alagamento, que acabou prejudicando a população. A partir de então, seu texto serviu de currículo para seus trabalhos posteriores.

Em 1927 era correspondente do A União (João Pessoa) e do A Noite (Rio de Janeiro) em Alagoa Nova. Em 1934 tornou-se diretor do jornal O Norte, que acabou com a chegada do Estado Novo. Fundou também, em João Pessoa, o quinzenário Ilustração e Gazeta do Povo, e a revista Gong. Publicou textos também no Correio da Manhã, A Imprensa e Tribuna do Povo.

Nas obras literárias, João também tem uma trajetória muito rica. Suas obras costumam tratar de assuntos voltados em sua maioria para a realidade Paraibana, tendo permanecido na prática da escrita até dois anos antes de sua morte.

Em suas crônicas jornalísticas, costumava repreender colegas de profissão que não se atentavam a detalhes quanto à genealogia, heráldica, história e geografia daquilo que publicavam.

Recebeu os títulos honoríficos de Cidadão Benemérito de João Pessoa e Cidadão Benemérito da Paraíba, concedidos, respectivamente, pela Câmara Municipal de João Pessoa e pela Assembleia Legislativa. Além disso, participou da fundação da Associação Paraibana de Imprensa, e do Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica. Faleceu em 25 de outubro de 1976 em João Pessoa, deixando um imenso legado para a literatura e o jornalismo da Paraíba.

Dicionário bibliográfico paraibano

A obra apresenta a extensa pesquisa de José Leal quanto aos paraibanos de ação importante para a sociedade e, apesar de vários não possuírem produção literária, nomeia-se assim por vontade do autor, além de contar com uma introdução de Wellington Vasconcelos de Aguiar, então Presidente da FUNCEP.

Possui nomes que preenchem todas as letras do alfabeto, e tinha seus originais de posse do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Referência

LEAL, José. Dicionário bio bibliográfico paraibano. João Pessoa: FUNCEP, 1990. 139 p.